

## **12560 - Horta escolar no contexto da extensão rural: ação promotora de aprendizado e multiplicação de práticas agroecológicas.**

*School garden in the context of rural extension: action learning and promotes proliferation of farming practices*

ELIAS, Maria Elizabeth de Assis<sup>1</sup>; FRAXE, Therezinha de Jesus Pinto<sup>2</sup>; SANTIAGO, Jozane Lima<sup>3</sup>; CHAGAS, Jolemia Cristina Nascimento<sup>4</sup>

1 Curso de Pós-graduação em Agronomia Tropical – PPGAT, Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Núcleo de socioeconomia - NUSEC, [bethelias85@hotmail.com](mailto:bethelias85@hotmail.com); 2 Núcleo de Socioeconomia (NUSEC), UFAM, Faculdade de Ciências Agrárias - FCA, Depto. de Ciências Fundamentais e Desenvolvimento Agrícola, [tecafraxe@uol.com.br](mailto:tecafraxe@uol.com.br); 3 Depto. de Ciências Fundamentais e Desenvolvimento – FCA/UFAM, NUSEC, [jozane\\_lima@yahoo.com.br](mailto:jozane_lima@yahoo.com.br); 4 PPGAT/ UFAM, NUSEC, [jolemia1@hotmail.com](mailto:jolemia1@hotmail.com)

### **Resumo**

A melhoria na qualidade de vida tem sido buscada na interação homem e ambiente no qual, o processo educativo tem sido um canal de transformações social, cultural e econômica. A reformulação de um cenário agrícola onde haja maior aproveitamento, sustentável dos recursos locais, são idéias e atitudes que avançam para um novo paradigma de agricultura. A extensão rural busca aglutinar forças comunitárias, no intuito de contribuir para que esse novo cenário aconteça e possibilite a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo, avaliar no contexto da extensão rural, a experiência do trabalho com horta escolar, como ferramenta de formação, informação e multiplicação de práticas agroecológicas na comunidade de São Francisco localizada no Município do Careiro da Várzea.

**Palavras chave:** agroecologia, educação, agricultura.

**Abstract:** The improvement in quality of life has been sought in the interaction between man and environment in which the educational process has been a channel change social, cultural and economic. The reformulation of an agricultural setting where there is greater use, sustainable local resources, ideas and attitudes are advancing towards a new paradigm of agriculture. The extension seeks community combine forces in order to contribute to this new scenario from happening, and permits the improvement of quality of life of rural families. In this context, this study aimed to assess in the context of rural extension, the experience of working with school garden as a tool for training, information and multiplication of farming practices in the San Francisco community located in the city of Careiro da Várzea.

**Keywords:** agroecology, education, agriculture.

### **Contexto**

A melhoria na qualidade de vida tem sido buscada na interação homem e ambiente. O processo educativo tem sido um canal de transformações social, cultural e econômica. Conforme Cribb (2010), cada vez é mais evidente a importância de uma educação de qualidade que leve em consideração a formação de cidadãos, mais críticos, responsáveis e capacitados para a vida. Para tal realização, o Ministério da Educação concebe como essencial o

acesso ao conhecimento de forma ampla, bem como o acesso às novas tecnologias; além do estímulo a atividades que contribuam para a conscientização sobre a importância na melhoria das condições ambientais. Também observa a necessidade de serem construídas novas visões educacionais que integrem a saúde e o ambiente através de propostas interdisciplinares.

Em outro aspecto, Caporal et al., (2011) consideram que a educação envolve os processos de capacitação, não como mero adestramento, mas como busca de conhecimento. Baseado, nos princípios da Agroecologia, têm que permitir a expressão dos desejos e necessidades dos atores para sua incorporação nas alternativas de desenvolvimento e de agriculturas sustentáveis. De acordo com esses autores, os diferentes saberes são reconhecidos no seu potencial e convergem para uma síntese, mediada pela realidade. Nessa condição, criam-se mecanismos para a disponibilização, apropriação e adaptação de conhecimentos tecnológicos que evitam a alienação dos sujeitos.

A reformulação de um cenário agrícola, sem os agroquímicos que causam danos para o homem e o ambiente, assim como, onde haja maior aproveitamento, sustentável dos recursos locais, são idéias e atitudes que avançam para um novo paradigma de agricultura. A extensão rural busca aglutinar forças comunitárias, no intuito de contribuir para que esse novo cenário aconteça e possibilite a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais. Nesse contexto, no período de Outubro de 2010 á Maio de 2011 essa experiência foi realizada por meio um projeto de agroecologia da Universidade Federal do Amazonas – UFAM/ Núcleo de Sócioeconomia – NUSEC, que teve como objetivo, avaliar no contexto da extensão rural, a experiência do trabalho com horta escolar, como ferramenta de formação, informação e multiplicação de práticas agroecológicas.

### **Descrição da experiência**

O trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal Francisca Góes na comunidade de São Francisco que fica na localidade Costa da Terra Nova, pertencente ao município do Careiro da Várzea, Amazonas, Brasil. (Figura 01)



Figura 1 - Escola Municipal Francisca Góes, Careiro da Várzea, AM.

A horta escolar faz parte do projeto de agroecologia desenvolvido nas ações de ensino, pesquisa e extensão que a UFAM trabalha nas comunidades rurais do Amazonas. As atividades tiveram início no segundo semestre de 2010 a partir de reuniões participativas, nas quais foram apresentadas, discutidas e avaliadas as ações de interesse da comunidade e do projeto.

A horta escolar (Figura 02) surgiu em função do interesse do corpo docente da escola, ter a preocupação e a necessidade de oferecer alimentos mais saudáveis as crianças, durante a merenda escolar, tendo em vista, que apesar da comunidade ter predominantemente, como atividade agrícola, a olericultura, a forma de cultivo da maioria dos produtores, ainda é com o uso excessivo de pesticidas. Outra intenção dos professores foi unir as atividades técnicas desenvolvidas na horta, com a disciplina agricultura que faz parte da grade curricular dos alunos, além do interesse de que os jovens tivessem uma visão alternativa de uma agricultura mais salutar para o homem e o ambiente.



**Figura 2** - Horta escolar

Com essas premissas, foi selecionada uma área de várzea Alta, com distância em torno de 300 m da escola, onde foram estabelecidas oito leiras de 1m x 5 m e um local para sementeira de 2 m x 2 m. A parte mais arborizada do local ficou destinada para as instruções das atividades e preparo de material. Concomitantemente a escolha do local da horta, foi feito um levantamento dos recursos locais que poderiam ser utilizados na horta. Essa atividade foi realizada com os alunos, para que os mesmos vissem o potencial dos recursos que poderiam utilizar.

Nas práticas do preparo de compostagem e biofertilizantes foram utilizados, esterco bovino e material vegetal com potencial nutricional conhecido e que tinham em abundância próximo ao local da horta. No preparo do substrato para sementeira teve a utilização de terriço, pau e cinza, sendo a cinza remanescente de roçado anterior a horta. No decorrer da implantação da horta também foi feita oficinas com demonstrações do preparo do substrato, recipientes para sementeira com alternativas de capacidade, custo e praticidade. Além dessas atividades foi demonstrado aos alunos professores e

pais, como fazer à adubação nas leiras com compostagem a base de esterco e plantas.

As atividades da horta promoveram a participação dos pais, junto com os filhos nas oficinas. Sento os pais agricultores, iniciou por parte da comunidade e da escola, outras demandas de trabalho. Sendo inicialmente solicitado o apóio para a reativação da associação dos produtores. Posteriormente foram solicitadas oficinas sobre controle e manejo de pragas, além de cursos de doces, meliponicultura e biofertilizantes. Assim, a escola e o projeto precisaram atuar em mais atividades, expandindo as suas ações, não apenas para a área técnica, mas também para área social. Esse fato ficou mais evidente quando a escola mobilizou a comunidade para a questão do lixo na comunidade e implantou na escola a coleta seletiva.

### **Resultados**

Diante do exposto, foi verificado que a horta escolar, no contexto da extensão rural, pode ser uma eficiente ferramenta de formação, informação e multiplicação, não somente, de práticas agroecológica, mas também de ações que contribuem com melhorias na qualidade de vida das famílias rurais. Essa experiência mostrou que as atividades da horta escolar pode ser uma ferramenta importante no trabalho da extensão rural, pois, mobilizou os pais e os alunos da escola no desenvolvimento das ações do projeto e das questões locais. Apartir dessa experiência foi verificado, também, que a sazonalidade( período de cheia e vazantes dos rios) interfere no ciclo produtivo da horta. Dessa forma a continuidade do projeto é necessária, desde que novas alternativas no manejo da horta sejam inclusos, como a construção dos canteiros suspensos.

### **Agradecimentos**

À Universidade Federal do Amazonas e ao Programa de Pós-Graduação em Agronomia Tropical. Aos moradores de da comunidade de São Francisco. À FAPEAM, pelo incentivo e concessão da bolsa. Parque Tecnológico pelo financiamento do projeto.

### **Referências**

CRIBB, S. L. S. P. Contribuições, da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente. **REMPEC- Ensino, Saúde e Ambiente**, v.3, n.1, p. 42-60, 2010.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A.; PAULUS, G. Agroecologia: matriz disciplinar ou novo paradgma para o desenvolvimento rural sustentável. Visualizado em <http://www.agroeco.org>. Acessado em setembro de 2011.